Representando mais de 15 mil profissionais do Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) que agem no mundo todo para levar proteção e assistência a vítimas de conflitos armados e outras situações de violência, Ricardo Laino participa do Revezamento da Tocha Olímpica em Curitiba nesta quinta-feira, dia 14 de julho.

Laino é enfermeiro com vasta experiência em epidemiologia, gestão da saúde e docência.

"Eu me senti duplamente honrado com o convite. Por fazer parte desse momento olímpico, no ano em que os Jogos serão sediados pelo Rio, a cidade onde eu nasci. E também por representar o CICV, que promove princípios humanitários, na linha dos objetivos de fraternidade, os mesmos que são promovidos pelos jogos", afirma Laino.

No CICV, Ricardo Laino ajudou a criar e implementar o programa "Acesso Mais Seguro para os serviços de saúde" (AMS) no Rio de Janeiro entre 2009 e 2013. Trata-se de uma metodologia para reduzir e prevenir o impacto da violência sobre profissionais de saúde que atuam na atenção primária e residentes de comunidades. O programa também facilita o acesso dessa população aos serviços básicos de saúde pública. Os profissionais adotam medidas de autoproteção e protocolos de segurança para casos de emergência. A pedido das autoridades locais, o programa AMS está sendo replicado em 12 cidades brasileiras, entre elas Porto Alegre e Florianópolis.

O CICV é uma organização humanitária neutra, independente e imparcial, que trabalha em mais de 80 países para levar proteção e assistência a vítimas de conflitos armados e outras situações de violência. No Rio de Janeiro, o CICV adaptou a sua experiência de mais de 150 anos em zonas de guerra para aplicá-la em situações de violência urbana, que não são de conflito armado, mas onde também existem consequências humanitárias para a população. Essa experiência realizada entre 2009 e 2013 resultou em ações integradas no campo da promoção da Saúde e da Educação.

No Brasil, o CICV apoia autoridades e forças de segurança para a promoção do Direito

Internacional Humanitário (DIH) e dos Direitos Humanos aplicáveis à função policial. O CICV também oferece treinamento para técnicos na identificação de restos mortais e apoia familiares de pessoas desaparecidas durante o regime militar, além de trabalhar com a Cruz Vermelha Brasileira (CVB).

Serviço

Ricardo Laino, do Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV), participa do Revezamento da Tocha Olímpica representando 15 mil trabalhadores humanitários.
Local (estimado): Condomínio Edifício Tamoio – R.Mariano Torres, 164, Curitiba (PR)
Data/Horário: 14 de julho de 2016 às 10h30